



FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – FAPS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
ATA Nº 02/2025

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na Sala de Reuniões Virtual, realizou-se reunião ordinária do Comitê de Investimentos. Registrou-se a presença do Presidente do IPAM, Sr. Gustavo da Silva Machado, do Diretor Financeiro, Sr. Vinícius de Vargas Bacichetto, da Tesoureira do FAPS, Sra. Luciane Maraschin e dos representantes do Conselho Deliberativo, Sra. Livia Cristina Brum Ries e Sr. Auro Luis da Silva. Como pauta da reunião se têm os seguintes temas: a) 7º Congresso Brasileiro de Investimentos; b) Informações sobre o fechamento do Ano de 2024 em volume financeiro; c) Aplicação de cupons de títulos públicos, d) assuntos gerais. Vinícius iniciou a reunião informando que, a pedido da Livia que estava participando de outra reunião na prefeitura, foi realizada a inversão de pauta. Desta forma, Vinícius iniciou falando sobre os resultados da carteira do FAPS no ano de 2024. Assim, Vinícius mostrou que o FAPS encerrou o ano de 2024 com um montante acumulado de R\$ 653.974.484,79 (seiscentos e cinquenta e três milhões, novecentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e setenta e nove centavos). No mês de dezembro, houve um rendimento negativo de R\$ 1.023.586,87 (um milhão, vinte e três mil, quinhentos e oitenta e seis reais e oitenta e sete centavos). Vinícius comentou que este resultado é oriundo de fundos de renda fixa e fundos de renda variável. Os fundos de renda fixa impactados foram aqueles com benchmark em Títulos Públicos Federais, principalmente, fundos compostos com títulos públicos mais longos. Em ambos os casos – rendas fixa e variável – a maior motivação desta instabilidade foi causado por falas do Presidente eleito nos Estados Unidos, Donald Trump e, aversão ao risco brasileiro em relação ao cumprimento da meta fiscal, a projeção de uma inflação mais elevada, a projeção de aumento da Taxa Selic e outros fatores mundiais. Vinícius comentou que na semana, Luciane e ele participaram de uma *live* da Caixa Econômica Federal – CEF. Nesta live foi comentado que a projeção da Taxa Selic, por esta Instituição Financeira, é de encerrar o ano de 2025 em 15,00%/15,50% e o ano de 2026 na casa dos 13,50%. Essas projeções não são exclusivas da CEF, pois outras casas financeiras também projetam a Taxa Selic rondando o percentual de 15,00% para o ano de 2025. Isso faz com que os investidores reduzam exposição a risco e migrem recursos para renda fixa ou, até mesmo, para países desenvolvidos com maiores garantias de pagamento. Auro comentou que era sabido que a eleição do Trump poderia causar uma movimentação mais forte no mercado. Ele questionou se seria possível antecipar a situação e realizar movimentações na carteira do FAPS se a Assessoria Financeira tivesse sido mais proativa. Vinícius comentou que é difícil prever o impacto que um novo presidente tem em momentos que a economia global está fragilizada. Porém, informou que os meses de janeiro e fevereiro de 2025 têm performando de forma muito positiva, o que não é “normal” se olharmos para os comportamentos dos anos anteriores para estes meses. O Diretor Financeiro também destacou que na live que participou da CEF, foi comentado que o desempenho positivo de janeiro e fevereiro demonstra uma forma de compensar a visão negativa de dezembro/2024. Isso significa que o mercado teve uma percepção muito extrema com



os resultados do Brasil e, também, global. O que causou a movimentação mais negativa em dezembro. Luciane complementa que se tem observado o que a SMI orienta a Saúde, pois eles enviam semanalmente informações e cartas do mercado financeiro com sugestões. Além disso, a Carta mensal da CEF também está em linha com o posicionamento da SMI e que, neste caso, nem a SMI sugeriu movimentação de mudança da carteira de dezembro do IPAM-Saúde, o que poderia ser um sinal de alerta para a carteira do IPAM-FAPS. O recado que o mercado estava mostrando era de que, naquele momento, a neutralidade era o melhor opção. Vinícius também comentou que os lotes de títulos públicos comprados renderam ao FAPS, em dezembro, um rendimento total de R\$ 2.028.405,37 (dois milhões, vinte e oito mil, quatrocentos e cinco reais e trinta e sete centavos). Gustavo destacou que em dezembro de 2023, o FAPS tinha R\$ 546.140.756,36 (quinhentos e quarenta e seis milhões, cento e quarenta mil, setecentos e cinquenta e seis reais e trinta e seis centavos) e que comparado ao mês de dezembro de 2024 houve um incremento de receita, somado aos rendimentos no ano, na ordem de R\$ 107 milhões de reais, o que demonstra que os investimentos do FAPS estão sendo realizados de forma mais assertiva, mesmo com um mercado turbulento. Além disso, o que contribuiu para este incremento foi a Reforma Previdenciária que ocorreu no município. Por fim, Vinícius comentou que a meta atuarial de 2024 foi de 10,04%, porém como a LDB não emitiu o relatório de dezembro/2024 por motivo do encerramento do contrato, o FAPS não tem dados oficiais da carteira do FAPS. Mas tendo em vista os desempenhos piores nos meses de novembro e dezembro, que contribuiu para puxar o percentual para baixo, Vinícius acredita que a carteira do FAPS tenha rentabilizado, aproximadamente, 8,5%. Em relação ao próximo ponto de pauta, 7º Congresso Brasileiro de Investimentos, o Presidente Gustavo comentou que tem a ideia de enviar 3 pessoas para o Congresso, sendo que uma seria o Diretor Financeiro e as outras duas vagas estariam liberadas para os membros do Comitê. A Sra. Luciane já havia se manifestado informando que não teria condições de participar devido ao volume de trabalho. Vinícius informou que ainda está analisando pois as aulas retornam no dia 05 de março e que na semana seguinte teria que se ausentar, sendo que duas disciplinas que ele ministra na UCS são de apenas 9 (nove) encontros, o que poderia impactar no planejamento das aulas. Mas, Vinícius informou que vai verificar a viabilidade de ministrar a disciplina online e, caso seja possível, ele irá ao Congresso. Gustavo comentou que falou com o Auro para verificar a possibilidade de sua participação. Auro informou que vai verificar essa situação com a chefia da FAS, pois tem muitas pessoas em férias e que daria um retorno ao Gustavo. Auro pediu se alguma outra pessoa tem interesse do Conselho Deliberativo. Segundo o Gustavo, o Bruce teria manifestado interesse mas que ele verificaria com o Sindicato a possibilidade de participar. Livia informou que é um período complicado devido a demanda de trabalho, mas que ela também vai confirmar com a chefia dela e dará um retorno ao Gustavo. Livia entende como um momento importante para participar do evento. Em terceiro ponto de pauta, abordou-se a Aplicação de cupons de títulos públicos. Vinícius informou que foi creditado em conta R\$ 3.850.982,85 (três milhões, oitocentos e cinquenta mil, novecentos e oitenta e dois reais e oitenta e cinco centavos) a título de cupons dos títulos públicos investidos. Deste total, R\$ 1.195.375,09 (um milhão, cento e noventa e cinco mil, trezentos e setenta e cinco reais e nove centavos) são oriundos de títulos comprados com recurso do COMPREV, e o restante (R\$ 2.655.607,76) seriam recursos oriundos da CEF. Vinícius informou que este recurso está aplicado em Fundos DI até que o Comitê avaliasse onde poderia ocorrer a melhor realocação. Vinícius também falou que o material enviado apresenta a comparação de



alguns fundos do Banco do Brasil (DI, IMA-B e IMA-B5) e mostra que o Fundo DI ainda tem apresentado o melhor rendimento. No entanto, gostaria de ouvir a opinião dos membros. Luciane diz que, embora os fundos DI tenham apresentado melhores rendimentos em comparação com os demais, ela entende que o investimento do recurso ou até mesmo um montante ainda maior, deveria ser aplicado em títulos públicos. O posicionamento dela, segundo Luciane, se dá pelo fato de que, analisando o material informativo que foi enviado (Carta mensal da SMI e da CEF) ela percebeu que a SMI indica o reinvestimento dos Cupons em títulos e com vencimento igual aos títulos mais longos da carteira do RPPS, uma vez que os fundos DI em 2025 ajudarão a alcançar a meta atuarial, mas, a partir de 2026, se a inflação se mantiver em patamares mais elevados, o RPPS poderia encontrar dificuldades de alcançar a meta atuarial. Neste sentido Luciane leu o trecho na qual ela entende como importante: *“Reinvestimento dos Cupons NTN-B. Em fevereiro, ocorre o pagamento dos cupons das NTN-B de anos pares. Nossa recomendação é que os clientes reinvestam esses valores na NTN-B de ano par mais longa presente na carteira.”*. Ela também comentou que temos um volume considerável investido em fundos DI e que poderíamos aproveitar a oportunidade de mercado e direcionar um recuso para títulos públicos, já que os títulos públicos têm apresentado excelentes rendimentos. Luciane comentou que se o Comitê entender que alocar recurso em 2040, título público ano par mais longo na carteira do FAPS, for considerado como prazo muito longo, poderia ser investido em títulos públicos de 2030. Além disso, Luciane disse que a recomendação apresentada na carta mensal da SMI era de manter apenas 15,5% em Fundos DI. Vinícius disse que, enquanto Luciane falava, ele realizou alguns cálculos: a) o FAPS tem R\$ 318.611.370,44 investidos em Títulos Públicos, o que representa, aproximadamente, 48,00% do total do Patrimônio Líquido; b) o FAPS tem investido R\$ 27.575.786,71 em NTN-B 2030 e R\$ 65.032.250,88 em NTN-B 2040; c) o FAPS tem investido em Fundos DI, de alta liquidez, R\$ 67.682.421,39 na Caixa Econômica Federal e R\$ 51.604.481,79 em Fundos DI investidos no Banco do Brasil; d) 15,50% em Fundos DI representaria um montante de R\$ 102.559.168,76 e que o FAPS tem investido, aproximadamente, R\$ 119.286.903,18 em fundos DI, o que demonstra um excedente de R\$ 16 milhões de reais. Tendo sido analisado estes dados Vinícius sugeriu que se investisse R\$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de reais) em compra de títulos públicos. Uma vez que este ano estarão vencendo alguns lotes de títulos que vão superar R\$ 40 milhões de reais e que o FAPS tem mais R\$ 40 milhões de reais investidos em LTN 2027, de curto prazo. Ou seja, em menos de 2 anos o FAPS terá creditado na conta mais de R\$ 80 milhões de reais e que o mercado poderá não estar propício para rendimentos similares aos de hoje. Quanto aos anos de vencimento, sugere Vinícius que seja alocado em NTN-B de 2030, pois avaliando a tabela Anbima, com taxas do dia 20/02/2025, as NTN-Bs 2030 tem Taxa Indicativa de 7,5700% e Taxa de Compra de 7,5861%, já as NTN-Bs 2040 apresentam Taxa Indicativa de 7,3697% e Taxa de Compra de 7,3874%. Outro ponto que Vinícius sugere é que se compre dois lotes de NTN-B 2030, sendo um lote de R\$ 8 milhões de reais com recursos da CEF Fundo DI e um segundo lote de NTN-B 2030 com recursos do COMPREV – Fundo DI, tendo em vista que os cupons creditados foram em parte, recurso COMPREV. Assim foi colocado em votação e aprovado por unanimidade a movimentação. Luciane destacou que é relevante definir uma taxa mínima, pois quando forem cotados os títulos poderá haver uma pequena diferença devido a variação normal que ocorre no dia. Desta forma, os membros do Comitê de Investimentos aprovaram que a compra dos títulos públicos seja realizada com taxa mínima de 7,45% + IPCA. Em assuntos gerais, Vinícius reforçou que a LDB não entregou o relatório de Dezembro uma vez que o



MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL – IPAM
FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – FAPS

contrato encerrou em 06 de janeiro e que a licitação da nova empresa já está em andamento e aguardando o prazo legal para a realização do certame. Nada mais havendo a relatar eu, Vinícius de Vargas Bacichetto, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais membros do Comitê de Investimentos. Esta Ata também serve como atestado de participação na reunião para fins de ausência laboral.